



AFRICA CENTER FOR STRATEGIC STUDIES

SEMINÁRIO DE LÍDERES EMERGENTES DO SECTOR DE SEGURANÇA

23 de outubro a 9 de novembro de 2017
Washington, D.C.

BIOGRAFIAS

LIDERANÇA

Dra. Kate Almquist Knopf é a Diretora do Centro de Estudos Estratégicos Africanos. A Dra. Almquist Knopf atuou como diretora do Centro de Estudos Estratégicos Africanos, uma instituição académica do Departamento da Defesa dos EUA, desde julho de 2014. Estabelecido pelo Congresso dos EUA para o estudo das questões de segurança relacionadas com África, o Centro atua como um fórum para a investigação bilateral e multilateral, comunicação e troca de ideias. Pretende ser uma fonte objetiva de análise estratégica sobre os problemas de segurança contemporâneos e futuros para os profissionais do setor da segurança, decisores políticos, académicos, meios de comunicação e sociedade civil em África, assim como para os parceiros internacionais.

Knopf passou a maior parte da sua carreira concentrada na interseção entre a segurança e o desenvolvimento em África. De 2001 a 2009, exerceu vários cargos superiores na Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional, incluindo o de administradora adjunta para África, diretora da missão no Sudão, vice-administradora adjunta para África e assistente especial e consultora política sénior da administração.

Knopf também foi consultora sénior da Iniciativa de Gestão de Crises, uma organização de mediação de conflitos fundada pelo antigo presidente finlandês e laureado com o prémio Nobel, Martti Ahtisaari, e decisora política convidada no Centro para o Desenvolvimento Global. Antes do serviço federal, foi chefe do gabinete da Massachusetts Turnpike Authority e do Gabinete Executivo para Administração e Finanças da Comunidade de Massachusetts. Começou a sua carreira na World Vision, uma organização não governamental internacional.

Knopf possui um Mestrado em Relações Públicas centrado em Estudos Africanos e Gestão de Conflitos da Paul H. Nitze School of Advanced International Studies da Johns Hopkins University em Washington, DC, e uma Licenciatura em Relações Internacionais da Johns Hopkins University em Baltimore, MD.

Col (Ret.) Daniel Hampton é Chefe de Gabinete e Professor de Estudos, Práticos de Segurança. O Coronel Daniel Hampton tem mais de 20 anos de experiência no desenvolvimento e implementação de política e estratégia dos EUA em África. Como professor de estudos práticos de segurança, supervisiona a gestão de currículos e programas nas áreas do fortalecimento das instituições de defesa, da estratégia de segurança nacional e da cooperação civil-militar.

Ao longo dos seus 30 anos de carreira militar, Cel. Hampton atuou como oficial de defesa sênior dos EUA na África do Sul e adido de defesa no Malavi, Lesoto, Suazilândia e Zimbabué. Adicionalmente, foi conselheiro político sênior do Presidente dos Chefes de Gabinete Conjuntos na região do Corno de África.

Cel. Hampton possui um Mestrado em Estudos Africanos da Universidade de Illinois; um Mestrado em Estudos Estratégicos do U.S. Army War College em Carlisle, PA; e uma Licenciatura em História da Wake Forest University em Winston-Salem, NC.

Dr. Raymond Gilpin é Decano de Assuntos Académicos no CEEA. O Dr. Raymond Gilpin lidera todas as matérias académicas no Centro de Estudos Africanos e coordena a elaboração, o desenvolvimento e a implementação dos programas do Centro. Os seus interesses de investigação incluem desafios de segurança de África, a interseção entre a energia e a segurança, gestão de recursos e dinâmica de conflitos, gestão financeira no setor da segurança em África e parcerias público-privadas e paz. Dr. Gilpin é blogger e comentador regular nos meios de comunicação social sobre assuntos africanos, a política entre África e os EUA, energia e segurança e as dimensões económicas da paz.

Antes de integrar o Centro de Estudos Africanos, foi diretor do Centro para Economias Sustentáveis no Instituto da Paz dos EUA, onde também presidiu o grupo de missão em matéria de negócios e paz, geriu a Rede Internacional para Economia e Conflito com base na web e lecionou cursos sobre economia e conflito na USIP Academy. Dr. Gilpin também atuou como presidente académico para economia de defesa no Centro de Estudos Estratégicos em África, diretor de programas internacionais na Intellibridge Corporation (agora parte do Eurasia Group), economista sênior no African Development Bank Group, diretor de investigação no Banco Central da Serra Leoa e economista no Banco Mundial.

Dr. Gilpin possui um Doutoramento em Economia do Desenvolvimento da Cambridge University no Reino Unido e um Certificado Executivo em Finanças Internacionais e Mercados de Capitais da Georgetown University.

Dr. Joseph Siegle é Diretor de Investigação do CEEA. O Dr. Joseph Siegle dirige o programa de investigação do Centro de Estudos Africanos com o objetivo de gerar análises políticas práticas e com base em provas que possam contribuir para resolver os desafios de segurança existentes e futuros em África. O Dr. Siegle também supervisiona o programa de Assistentes do Centro de Estudos Africanos, que pretende enriquecer a compreensão acerca das prioridades estratégicas e de segurança de África através do estabelecimento de uma plataforma internacional para académicos e profissionais africanos.

A investigação do Dr. Siegle centra-se na relação entre governança, segurança e desenvolvimento económico. As suas obras exploram os processos e armadilhas das transições democráticas; os desafios e tendências de segurança africanos; as estratégias de estabilização para Estados frágeis; a governação do setor da segurança; o combate ao extremismo violento; e o fortalecimento de instituições de responsabilização.

Antes de trabalhar no Centro de Estudos Africanos, o Dr. Siegle atuou numa variedade de cargos académicos e profissionais. Foi assistente de Douglas Dillon no Conselho de Relações Internacionais, investigador académico sénior no Centro de Estudos Internacionais e de Segurança da University of Maryland, consultor sénior para governança democrática na empresa de consultoria internacional DAI, diretor nacional da organização não governamental internacional World Vision e voluntário do Corpo de Paz na Libéria. Trabalhou em 40 países em todo o mundo, incluindo várias áreas afetadas pelo conflito na África Ocidental, Austral e Oriental.

Dr. Siegle possui um Doutoramento em Segurança Internacional e Política Económica da School of Public Policy da University of Maryland e um Mestrado em Economia Agrícola, com ênfase em Segurança Alimentar em África, da Michigan State University.

A **Dra. Shannon Smith** é a professora de práticas e directora de relacionamento do Centro de Estudos Estratégicos Africanos. Nesta qualidade, ela lidera os esforços deste Centro em desenvolver a sua rede de antigos alunos e de envolver a comunidade de política mais ampla focada nos assuntos de segurança Africanos. As suas áreas de especialização incluem a política EUA-África, a África Oriental, políticas de saúde global e desenvolvimento e o papel do Congresso em relações externas.

Antes de se juntar ao Centro de Estudos Estratégicos Africanos, a Dra. Smith desempenhou as funções de vice-secretária adjunta de estado de África, onde ela supervisionou a política EUA-Oriental (e previamente África do Sul) e liderou os esforços do Gabinete de África no Sudão e Sul do Sudão, na saúde global e no ambiente. Ela liderou missões diplomáticas, desenvolveu políticas bilaterais e multilaterais, dialogou com os principais interlocutores e representou o Departamento de Estado em vários fóruns nacionais e internacionais, inclusivamente antes do Congresso.

A Dra. Smith passou vários anos no Capitol Hill, onde desempenhava as funções de assessora política sénior para a Comissão de Relações Externas do Senado sobre África para saúde global, manutenção da paz e situações de conflito. Ela também desempenhou as funções de conselheira de segurança nacional para o porta-voz líder do partido maioritário do Senado. Como funcionária do Senado, ela liderou legislações bem-sucedidas para VIH/SIDA, crimes de guerra e alteração climática global, entre outros assuntos. Ela licenciou-se summa cum laude na Universidade Texas A&M e obteve o grau de Doutoramento na Universidade Cornell, onde ela era Bolseira Mellon em Humanidades.

FACILITADORES

Dra. Dorina Bekoe é a professora associada de prevenção, mitigação e resolução de conflitos. Dr. Dorina Bekoe centra-se nas operações de paz e nos desafios de segurança em África. As suas áreas de especialização incluem desenvolvimento político, acordos de paz, violência eleitoral e reforma institucional em África, incluindo a Nova Parceria para o Desenvolvimento de África e o Mecanismo Africano de Avaliação pelos Pares. Antes de trabalhar no Centro de Estudos Africanos, Dr. Bekoe foi investigadora associado sénior no Centro para a Análise e Prevenção de Conflitos do Instituto da Paz dos EUA. Também trabalhou no Instituto da Análise da Defesa e no Instituto da Paz Internacional. Possui uma Licenciatura em Economia do Franklin and Marshall College em Lancaster, PA; um Mestrado em Política Pública da Carnegie Mellon University em Pittsburgh, PA; e um Doutoramento em Política Pública da Harvard University em Cambridge, MA.

Sr. Benjamin D. Crockett assumiu o cargo de Decano Associado do Centro Africano de Estudos Estratégicos na Universidade de Defesa Nacional em 2017. Antes de ingressar no Centro Africano, o Sr. Crockett foi o principal assessor do Departamento de Estado dos EUA para a Parceria Africana de Resposta Rápida à Manutenção da Paz, um programa de capacitação das operações de paz para seis países africanos. Em 2015, o Sr. Crockett concluiu uma carreira de 27 anos no Exército dos EUA, se aposentando como coronel. Ele atuou por mais de 20 anos como especialista regional no Oriente Médio e em assuntos africanos, fazendo com que a estratégia de defesa e a cooperação de segurança dos EUA avançasse. Sua missão final foi como diretor regional para a África Oriental e Austral no Gabinete do Secretário de Defesa, dirigindo a política de defesa e as relações dos EUA com 15 países e a União Africana. A carreira militar do Sr. Crockett incluiu mais cargos interagências na Equipe Conjunta e na Agência de Inteligência da Defesa. Suas atribuições no exterior incluíam posições em quatro embaixadas dos EUA. O Sr. Crockett serviu em missões nas embaixadas dos EUA no Egito, no Líbano, no Sudão e em Burkina Faso, os dois últimos como adido da Defesa. Ele começou o serviço militar em postos na Coreia do Sul e na Alemanha, e uma implantação para a Operação Tempestade no Deserto; ele também foi implantado na Operação Liberdade Iraquiana. O Sr. Crockett possui um mestrado da Universidade de Princeton em estudos do Oriente Próximo e um bacharelado da Universidade da Califórnia em Berkeley em Ciência Política. Seus prêmios incluem a Medalha de Serviço Superior de Defesa e a Medalha de Estrela de Bronze (dois prêmios) entre outros prêmios e condecorações militares.

Dr. Luka Biong Deng Kuol é professor associado na Faculdade de Estudos Sociais e Económicos, Universidade de Juba, Sudão do Sul. É também investigador global no Global Fellow at Peace Research Institute Oslo (PRIO) e investigador no Instituto Rift Valley. Foi investigador residente sénior no Centro Carr de Política de Direitos Humanos no Kennedy School na Harvard University e investigador visitante no Instituto de Estudos de Desenvolvimento da Universidade de Sussex, Reino Unido. Atuou como diretor do Centro de Estudos de Paz e Desenvolvimento na Universidade de Juba, ministro no Gabinete do Presidente do Sudão do Sul e Ministro e Chefe de Gabinete no Sudão até renunciar em maio de 2011, depois que o governo do Sudão invadiu Abyei, a sua região de origem. Trabalhou também como economista sénior no Banco Mundial e membro do corpo docente da Faculdade de Economia e Desenvolvimento Rural da Universidade Gezira, Sudão. Dr. Kuol possui um Doutoramento do Instituto de Estudos de Desenvolvimento (IDS) na

Universidade de Sussex, Reino Unido, um Mestrado em Economia (com distinção) e um Mestrado em Administração (com distinção) da Universidade Católica de Leuven, Bélgica, e uma licenciatura (com honras) da Faculdade de Economia e Estudos Sociais da Universidade de Khartoum, Sudão. Publicou artigos académicos em várias revistas internacionais e escreveu capítulos para vários livros. É um perito reconhecido em assuntos do Sudão e Sudão do Sul, relacionados com a pobreza, vulnerabilidade, subsistência, guerras civis, segurança, estabelecimento da paz, elaboração da constituição e estabelecimento do estado.

Sr. Candido Mendes é professor universitário adjunto, fluente em quatro idiomas (francês, espanhol, português e inglês), com mais de vinte anos de experiência em relações internacionais. É funcionário aposentado do Serviço Exterior para a América Latina e África. Como comandante numa zona de guerra, supervisionou os planos e programas de pessoal para mais de 3000 pessoas. Como assessor sénior do Embaixador dos EUA no Chade, trabalhou com oficiais militares no Departamento de Defesa e pessoal nível superior no Departamento de Estado dos EUA, prestando assistência crítica para a elaboração da política dos EUA para o Chade, África. No Pentágono, Mendes coordenou muitas visitas de líderes militares ao Pentágono e atuou como representante do Estado Maior da Força Aérea e do Ministro de Defesa em reuniões Bilaterais com Canadá e Brasil. Como membro do corpo docente da National Intelligence University (NIU) e especialista em soluções de aprendizagem para adultos, liderou o desenho e a elaboração de módulos de instrução para um novo curso de pós-graduação em estudos latino-americano. Sr. Mendes ministrou disciplinas de inteligência em pensamento crítico e étnicas de análise no Departamento de Segurança Interna (DHS) e Agência de Inteligência de Defesa, implementando técnicas de análise e pensamento crítico no currículo. Além disso, é professor de um curso de pós-graduação em América Latina e Estudos de África na Webster University. Sr. Mendes possui uma licenciatura em Educação Secundária, mestrado em Orientação e Aconselhamento e está a terminar outro Mestrado em Relações Internacionais.

Dr. Benjamin Nickels é professor associado e presidente académico para ameaças transnacionais e combate ao terrorismo. Dr. Benjamin Nickels faz parceria com a sociedade civil e os líderes governamentais africanos em matéria de soluções de segurança que promovem os direitos humanos, os valores democráticos e as relações entre civis e militares. Trabalhou com profissionais da segurança no terreno em 21 países africanos e várias nações europeias. A investigação de Dr. Nickels centra-se no terrorismo e combate ao terrorismo, violência política e segurança humana no Sahel, no Norte de África e no Corno de África, assim como em cooperação de segurança em África e no papel dos EUA, da Europa e de outros intervenientes internacionais. Pertence ao conselho editorial do Marine Corps University Journal e contribuiu em matéria de segurança no Sahel e no Norte de África para o Sada, uma publicação da Fundação Carnegie para a Paz Internacional.

Antes de trabalhar no Centro de Estudos Africanos, Dr. Nickels foi investigador no Consórcio Nacional para o Estudo do Terrorismo e Respostas ao Terrorismo, onde analisou os impactos das campanhas de combate ao terrorismo contra a Al Qaeda no Magrebe Islâmico, o terrorismo islâmico no Reino Unido e outras ameaças.

Fluente em francês e conhecedor de árabe, Dr. Nickels lecionou em francês e inglês em reuniões governamentais, fóruns internacionais e importantes instituições académicas como Georgetown e Harvard.

Dr. Nickels recebeu inúmeros prêmios acadêmicos, incluindo uma bolsa de estudo Fulbright para Marrocos e uma bolsa de estudo Chateaubriand em França. Possui um Doutorado com distinção em História da University of Chicago.

General de Brigada (aposentado) Joyce Ng'wane Puta é a atual presidente da Liga dos Ex-militares da Zâmbia e uma consultora sobre paz e conflito, HIV/AIDS e questões relacionadas ao gênero. Puta é uma facilitadora do Centro de Estudos Estratégicos de África (ACSS) desde 2006 em muitos seminários e programas. Puta se aposentou do Exército da Zâmbia depois de 37 anos de serviço como general de brigada. Em seu último posto, ela atuou como adida da Defesa em Pequim, na China. Além disso, ela foi destacada para a ONU e serviu durante um total de cinco anos e nove meses no UNMSET Timor Leste e UNMIL na Libéria como assessora de políticas de HIV/AIDS. Puta também atuou como coordenadora de HIV/AIDS na Força de Defesa da Zâmbia, bem como Coordenadora Regional de HIV/AIDS para a região da África Oriental e Austral por sete anos durante o pico da epidemia. Ela tem mestrado em estudos sobre paz e conflitos do Instituto de Paz e Conflito Dag Hammarskjöld e da Universidade Copperbelt, mestrado em saúde pública (MPH) pela Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, um diploma avançado em gestão de sistemas de saúde do Royal College of Nursing London e um diploma em gestão de HIV/AIDS de San José, Califórnia. Ela também completou o Curso de Comando Sênior no Faculade do Estado-maior de Kamwala em Lusaka.

Sra. Shannon Smith - por favor, consulte a biografia acima

A **Sra. Oury Traoré**, do Mali, é uma consultora sênior internacional em paz e segurança. Os clientes da Sra. Traoré compreendem a União Africana (UA), Comunidades Econômicas dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), União Europeia (UE), Nações Unidas (ONU), Institutos de Treinamento de Operações de Apoio à Paz (PSOs) na África, Centro de Estudos Estratégicos da África (ACSS) e outros grandes parceiros.

A Sra. Traoré realizou a primeira avaliação do Componente Civil da Força de Alerta da CEDEAO (FAC) ao nível de Assuntos Políticos, Paz e Segurança (PAPS, na sigla em inglês) da CEDEAO e da Escola de Manutenção da Paz (EMP, na sigla em francês) para o Departamento de Segurança Humana (HSD, na sigla em inglês) do Departamento Federal de Relações Exteriores da Suíça. Ela também elaborou a Doutrina da Força de Alerta da CEDEAO (FAC) e conduziu as duas primeiras avaliações do Projeto de Mediação da União Africana (UA) para o Ministério das Relações Exteriores (MRE) da Finlândia. Ela elaborou o guia para a estrutura de políticas do componente civil da Força de Alerta da CEDEAO (FAC); ela integrou as questões de gênero no relatório provisório da estrutura de políticas de governança do setor de segurança da CEDEAO. A Sra. Traoré também realizou a avaliação de onze (11) Institutos de Treinamento de Operações de Apoio à Paz (PSOs) na África Ocidental para a União Europeia (UE) e foi professora no Programa de Mestrado Executivo do Instituto de Estudos de Paz e Segurança (IPSS), entre muitas outras realizações.

A Sra. Traoré foi diretora executiva do Parceiros da África Ocidental e também foi gerente do Programa Regional da Rede da África Ocidental para a Construção da Paz (WANEP - Gana). Ela também trabalhou como diretora sênior de programas no Instituto para os Direitos Humanos e

Desenvolvimento na África (IHRDA - Gambia) e membro do Programa dos Direitos da Mulher dos Direitos Globais (Washington DC). A Sra. Traoré também trabalhou com organizações da sociedade civil (OSC) no Afeganistão, Bósnia e Herzegovina, Kosovo e Iêmen. A Sra. Traoré possui mestrado em desenvolvimento internacional sustentável (SID) da Escola Heller de Política Social na Brandeis University (MA, EUA); um mestrado em direitos humanos e democratização da Interuniversidade Europeia (EUIC), com sede em Veneza, Itália; e um bacharelado em sociologia pela Faculdade de Berea (KY, EUA). Em 2011, a Sra. Traoré publicou um livro sobre a liderança das mulheres no Mali rural intitulado: “Mulheres que não vão esperar”. Ela contribuiu com um capítulo sobre mecanismos de prevenção de conflitos e atrocidades em massa da CEDEAO no Relatório da Força Tarefa Africana, “Comunidades regionais africanas e a prevenção de atrocidades em massa”, publicado em outubro de 2016. Ela fala inglês e francês fluentemente e fala três idiomas africanos: Bambara, Dioula e Malinké.

ORADORES

General (Res.) Martin Luther Agwai teve uma longa e distinta carreira militar e sempre se dedicou à paz e segurança em África. Depois de ser comissionado em 1972 e antes de entrar para a reserva das Forças Armadas Nigerianas em Dezembro de 2009, ele ocupou vários cargos de comando e no estado maior tanto na Nigéria como no estrangeiro, culminado com o desarmamento e promoção ao posto de quatro e nomeação para o cargo de Chefe do Estado Maior de Defesa em Junho de 2006. Ele actuou como Comandante Alternado das Forças da Missão das Nações Unidas em Serra Leoa, onde deixou a sua marca com a introdução do 'Hot Spot' que ajudou muito a Missão durante o processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR). Foi Assessor Militar Adjunto na Sede das Nações Unidas em Nova Iorque e Chefe do Estado Maior do Exército Nigeriano. O General Agwai foi o último Comandante das Forças da Missão da União Africana no Sudão e o primeiro Comandante das Forças da Operação Híbrida da União Africana/Nações Unidas em Darfur, na transferência de cargo em 31 de Dezembro de 2006. O General Agwai é graduado da National Defense University, em Washington D.C. Em 2003, ele recebeu o prestigioso Prémio Nacional Nigeriano Commander of the Order of the Federal Republic (CFR) (Comandante da Ordem da República Federal) e, em Junho de 2010 em Lisboa, Portugal, o Centro de Estudos Estratégicos Africanos concedeu o Prémio Visionário de 2010, pelas suas conquistas para a paz e segurança em África. Actualmente, é o Pro-Reitor da Bingham University Karu, Estado de Nassarawa, Nigéria.

O **Sr. Ludwig Blaurock** é o conselheiro na seção de política, segurança e desenvolvimento da delegação da União Europeia nos Estados Unidos. Anteriormente, o Sr. Blaurock ocupava o cargo de cônsul na embaixada alemã de Tel Aviv e antes disso, de conselheiro da Chancelaria Federal em Berlim. O Sr. Blaurock também ocupou o cargo de secretário da OTAN no Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão. O Sr. Blaurock é formado em Direito Europeu, Direito Internacional e Estudos Jurídicos pela Universidade de Sevilha em Espanha; possui pós-graduação em direito pela Universidade de Passau; e concluiu o mestrado em Políticas Públicas pela Universidade de Harvard.

Sra. Chidi Blyden Rowe é responsável por estratégia, crescimento e implementação do portefólio da CIVIC em África. Recentemente trabalhou como Assistente Especial do Assistente de Secretário Delegado da Defesa para Assuntos Africanos no Gabinete do Secretário da Defesa para Políticas. Nessa função, trabalhou como Diretora Regional para a África Central e de Leste e como Conselheira de Manutenção de Paz do gabinete de Estabilidade e Assuntos Humanitários. Antes de desempenhar funções na Administração Obama, foi Coordenadora de Operações Académicas no Centro de Estudos Estratégicos de África (ACSS na sigla inglesa), proporcionando liderança estratégica nas operações empresariais e administrativas do Gabinete do Decano Académico. Entre 2007 e 2011, trabalhou como Associada Académica na ACSS, investigando a África de Leste e Austral, e desenvolvendo material académico para programas sobre contraterrorismo, economia de defesa, gestão de conflitos, estudos de segurança e relações entre militares e civis no setor de segurança de África. Entre 2004 e 2007, foi Coordenadora do Programa na Fundação Wolf Trap para Artes performativas e deu apoio aos esforços de defesa da arte através do desenvolvimento de programas para a infância precoce e adolescentes. É ex-aluna da Universidade A&M do Texas (BS-Sociologia), e da Universidade George Mason (MS - Análise e Resolução de Conflitos).

Dra. Tatiana Carayannis é diretora da nova Iniciativa para Compreender Conflitos Violentos do Conselho de Pesquisa em Ciências Sociais e vice-diretora do Fórum de Prevenção de Conflitos e Paz. Ela também lidera um projeto sobre o envolvimento da China na África, o Projeto de Conhecimento China-África, convoca o Grupo de Afinidade do RDC, um pequeno fundo de cérebros (brain trust) dos principais estudiosos e analistas do Congo, e atua como diretora de pesquisa do Programa de Pesquisa de Conflitos e membro sênior na Escola de Economia de Londres. Uma especialista em manutenção da paz e consolidação da paz da ONU na África Central/República Democrática do Congo, seus atuais projetos de pesquisa estão centradas em autoridades públicas e redes de guerra nas regiões fronteiriças da RDC e na República Centro-Africana e o impacto das intervenções para a justiça e a segurança nas comunidades locais, incluindo aqueles deslocados. Como pesquisadora experiente, Carayannis escreveu amplamente sobre a mobilização política, governança rebelde (em particular, o Movimento para a Libertação do Congo - MLC), justiça internacional, processos democráticos e eleições, a manutenção da paz da ONU e diplomacia preventiva na África Central e sobre o papel das ideias de desenvolvimento e direitos das Nações Unidas na determinação da agenda. Antes de se juntar ao Conselho de Pesquisa em Ciências Sociais (SSRC), ela dirigiu um programa de pesquisa e publicação sobre a história intelectual das Nações Unidas no Instituto Ralph Bunche para Assuntos Internacionais da City University de Nova York. Em 1998, atuou como relatora para o Grupo de Recursos sobre a RDC do Secretário-Geral da ONU. Seu primeiro livro (coautora) é *UN Voices: The Struggle for Development and Social Justice* [Vozes da ONU: A luta pelo desenvolvimento e justiça social] (Indiana University Press, 2005) e seu segundo (coedição) é *Making Sense of Central African Republic* [Entendendo a República Centro-Africana] (Zed Books, 2015). Atualmente, ela está completando três projetos de livros: *Pioneiros da manutenção da paz: ONU 1960-1964; Autoridades em Conflito no DRC* (coedição); e uma monografia sobre Jean-Pierre Bemba e o movimento rebelde do MLC. Todos estão programados para publicação em 2017-2018. Um sexto livro, *The Third UN* [A terceira ONU] (com Thomas G. Weiss) está nos estágios iniciais. Ela detém um doutorado em ciências políticas (relações internacionais e políticas comparadas) do Centro de Pós-Graduação da City University de Nova York e um mestrado em ciências políticas da Universidade de Nova York. Ela era bolsista USIP Jennings Randolph e bolsista Mellon por Segurança e Ações Humanitárias e lecionou na City University de Nova York, Universidade de Edimburgo, Universidade de Columbia e Universidade de Adelphi. Carayannis é fluente em francês e grego, cresceu na África Central e Ocidental e viaja frequentemente para a região.

Embaixador Phillip Carter III (ret.) é o vice-presidente executivo do Jefferson Waterman International, uma firma de consultoria política e de negócios sediada em Washington, D.C., com clientes exclusivamente estrangeiros. O Embaixador Carter também é presidente do Mead Hill Group, um serviço de assessoria executiva internacional para indivíduos e organizações envolvidas na troca de ideias, acesso a mercados e oportunidades, especialmente no mundo em desenvolvimento.

Antes disso, foi diplomata de carreira do Serviço Exterior dos EUA e Embaixador dos Estados Unidos na Costa do Marfim de 2010 a 2013. O Embaixador Carter tem o título diplomático de Ministro Conselheiro. De 2013 a 2015, foi o Oficial Alternativo do Comandante de Relações Civil-Militares, do Comando dos EUA para África (AFRICOM) em Stuttgart, Alemanha.

Antes de ser nomeado Embaixador dos EUA na República da Costa do Marfim, Phillip Carter foi Assessor Sênior da Divisão de África e Secretário Alterno Adjunto principal de 2008 a 2010. Também foi Secretário Adjunto em exercício na Divisão de África durante a transição do governo Bush para o governo Obama. De 2007 a 2008, Phillip Carter foi Embaixador dos EUA na República da Guiné e também serviu como Diretor para Assuntos de África Ocidental e Diretor da Secção de Assuntos de África Oriental no Departamento de Estado dos EUA.

Antes dessa missão, foi Chargé d’Affairs (DCM) na Embaixada dos EUA em Antananarivo, Madagascar e em Libreville, Gabão. Antes ir para o Gabão em 1997, era economista financeiro no Escritório de Assuntos Monetários, Divisão de Assuntos Económicos e de Negócios do Departamento de Estado dos EUA. Durante esse período, tratou de assuntos de dívida e capital internacional, sendo responsável por assuntos relacionados com o Fundo Monetário Internacional em África. De 1992 a 1994, foi Conselheiro Económico e Comercial na Embaixada dos EUA em Dhaka, Bangladesh.

O Embaixador Carter possui uma Licenciatura em Economia e História da Drew University em 1980 e um Mestrado em Economia Internacional de Desenvolvimento da Yale University em 1995.

Sr. Benjamin D. Crockett – por favor, consulte a biografia acima

Sr. Judd Devermont é o oficial de inteligência nacional para a África. Neste cargo, ele lidera os esforços analíticos da comunidade de inteligência dos EUA em todas as questões sobre a África subsaariana e atua como representante pessoal do diretor de inteligência nacional (DNI, na sigla em inglês) nas reuniões de políticas interagências. Anteriormente, ele foi o analista político sênior do governo dos EUA na África Subsaariana. De 2011 a 2013, o Sr. Devermont atuou como diretor do Conselho de Segurança Nacional para a Somália, Nigéria, Sahel e União Africana. Ele passou dois anos no exterior trabalhando na embaixada dos EUA em Abuja, na Nigéria, de 2008 a 2010. O Sr. Devermont também morou na África do Sul e na Costa do Marfim. Ele possui mestrado em estudos africanos pela Universidade de Yale e bacharel em história pela Universidade da Califórnia, Los Angeles.

A **Sra. Amanda J. Dory** juntou-se ao corpo docente do National War College em 2017. Ela é membro de carreira do serviço executivo sênior. De 2012 a 2017, atuou como subsecretária adjunta de Defesa para assuntos africanos no gabinete do Secretário de Defesa (OSD, na sigla em inglês). Ela atuou como secretária adjunta de Defesa para estratégia de 2008-2011 e como principal diretora de planejamento de políticas no OSD. Em ambas as capacidades, suas responsabilidades incluíram desenvolvimento de estratégias, cenários de planejamento da força e análise de tendências em longo prazo. Ela trabalhou em várias Revisões Quadrienais de Defesa (QDRs, na sigla em inglês), incluindo como chefe de gabinete para liderar a implementação de guias de execução de QDR para a capacitação de parceiros e a guerra irregular em 2007-2008. Além das tarefas estratégicas e regionais da África, Amanda também atuou no escritório de Defesa Interna da OSD como diretora de planejamento e integração. Em 2002, foi selecionada como conselheira para assuntos internacionais de relações exteriores e realizou um projeto de pesquisa independente com base no Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais sobre Segurança Civil. Amanda foi recipiente do Prêmio Presidencial por Distinção (Presidential Rank Award) em 2010 e 2015, bem como prêmios por serviços civis excepcionais e meritórios. Ela é uma aluna da Escola de Serviço

Externo da Universidade de Georgetown e recebeu um mestrado com concentrações em economia internacional e estudos africanos da Escola Johns Hopkins de Estudos Internacionais Avançados. Ela é membro do Conselho de Relações Exteriores.

Atualmente, o **Dr. Christopher Fomunyoh** é associado sênior e diretor regional da África Central e Ocidental no Instituto Democrático Nacional (NDI, na sigla em inglês). Ele organizou e assessorou missões de observação eleitoral internacionais para o Benim, Camarões, República Centro-Africana, Costa do Marfim, Etiópia, Gana, Madagáscar, Mali, Nigéria e Serra Leoa. Ele também elaborou e supervisionou programas de apoio à democracia específicos para cada país com organizações cívicas, partidos políticos e órgãos legislativos no Benin, Burundi, Costa do Marfim, República Democrática do Congo, Gana, Guiné-Bissau, Guiné Conakry, Libéria, Mali, Madagáscar, Nigéria, Nigéria, Gâmbia, Senegal e Togo. No exercício do seu trabalho, o Dr. Fomunyoh interage regularmente com chefes de estado e governos, ministros, representantes eleitos e líderes políticos e civis. Recentemente, ele criou e ajudou a lançar a Iniciativa dos Antigos Chefes de Estado Africanos (ASI), um programa destinado a facilitar as transições políticas na África ao incentivar os antigos chefes de estados democráticos a se envolverem em questões humanitárias, mediação de conflitos, saúde pública e outros importantes setores de políticas, econômicas e desenvolvimento humano no continente. Como especialista em democratização na África, o Dr. Fomunyoh faz aparições frequentes em grandes redes de rádio e televisão, incluindo CNN, BBC, NewsHour, National Public Radio, Voice of America e Radio France Internationale, e fornece entrevistas para grandes jornais nacionais e internacionais, incluindo o Los Angeles Times, New York Times, Washington Post, Washington Times, Le Monde e International Herald Tribune. Ele publicou uma série de artigos em revistas acadêmicas sobre política e democratização africanas. Dr. Fomunyoh viajou extensivamente pela África, Europa e América do Norte, e é perfeitamente bilíngue em inglês e francês. Possui uma Licença em Direito pela Universidade de Yaoundé nos Camarões, um mestrado (LL.M.) em Direito Internacional da Harvard Law School e um doutorado em Ciências Políticas pela Universidade de Boston. O Dr. Fomunyoh é um corpo docente adjunto do Centro de Estudos Estratégicos da África e ex-professor adjunto de Política e Governo Africanos na Universidade de Georgetown. Ele também é o fundador de uma organização sem fins lucrativos, www.tffcam.org, interessada em apoiar a democracia e causas humanitárias nos Camarões.

Dr. Raymond Gilpin – por favor, consulte a biografia acima

Sr. Daniel Hampton – favor consultar a biografia acima.

Dr. Jeffrey Herbst é o ex-presidente e CEO do Newseum e do Instituto Newseum. De 2010 a 2015, foi presidente da Universidade Colgate. Anteriormente, serviu como prefeito e vice-presidente executivo de assuntos acadêmicos e professor de ciência política na Universidade de Miami, em Ohio. Durante 18 anos, ele ensinou na Universidade de Princeton, onde também obteve seu diploma de bacharel summa cum laude em 1983. Herbst obteve um mestrado da Universidade de Yale em 1985 e um doutorado em 1987, também de Yale. Ele é o autor dos premiados "Estados e Poder em África" e, com o co-autor Greg Mills, "Terceira Liberação de África" e o publicado apenas como "A África do Sul funciona e deve fazer melhor". Além de muitos livros e artigos, ele foi publicado em Foreign Affairs, Foreign Policy, The New York Times,

The Wall Street Journal e muitos outros artigos em todo o mundo. Dr. Herbst recentemente co-escreveu um livro, *Making Africa Work: A Handbook* with co-authors, Greg Mills, Dickie Davis e Olusegun Obasanjo.

Dr. Luka Biong Deng Kuol – favor consultar a biografia acima.

A **Dra. Carrie Manning** é professora do Departamento de Ciência Política da Georgia State University em Atlanta, Geórgia. Ela é autora de três livros e mais de duas dúzias de artigos de periódicos e contribuições para volumes editados. Seu trabalho sobre democratização comparativa e políticas pós-conflito foi publicado em periódicos como *Comparative Politics*, *Jornal da Democracia*, *Party Politics*, *Estudos em Desenvolvimento Comparativo Internacional* e *Democratização*, entre outros. Seu livro mais recente, *Costly Democracy: Building Democracy after Civil War* (Stanford University Press, 2013) [O custo da Democracia: construindo a democracia após a guerra civil], em coautoria com Christoph Zurcher e outros, procura explicar o sucesso e o fracasso na democratização pós-conflito usando uma comparação transregional de nove países. Seu segundo livro, *The Making of Democrats: Elections and Party Development in Post-War Bosnia, El Salvador and Mozambique* [A criação de democratas: eleições e desenvolvimento do partido na Bósnia do pós-guerra, El Salvador e Moçambique] (Palgrave MacMillan, 2008) examina o impacto da participação nas políticas eleitorais ao longo de um período de dez anos sobre os antigos grupos de oposição armados que se tornaram partidos em cada um desses casos. Seu primeiro livro, *The Politics of Peace in Mozambique* [As políticas de paz em Moçambique] (Praeger, 2002), traça o processo duplo do término da guerra e democratização nesse país desde 1992 a 2000. Ela morou no sul da África de 1994-1998 e atuou como diretora de país para o Instituto Democrático Nacional em Angola em 1997-98. Ela realizou seminários sobre as relações civil-militares em mais de uma dúzia de países africanos. Manning é doutora em ciências políticas pela Universidade da Califórnia, Berkeley (1997), um mestrado em administração pública (MPA) pela Escola Woodrow Wilson de Assuntos Públicos e Internacionais da Universidade de Princeton (1991) e um bacharelado pela Wesleyan University (1986).

Sra. Sarah Margon é a diretora da Human Rights Watch de Washington. Antes de se juntar à Human Rights Watch, Margon foi diretora adjunta de segurança sustentável e construção da paz no Center for American Progress, onde pesquisou e escreveu sobre uma ampla gama de questões, incluindo proteção civil, prevenção de conflitos, ajuda humanitária e o estado de direito. Margon também atuou como assessora sênior de política externa do senador Russ Feingold (D-WI) e como diretora de pessoal do Subcomitê de Relações Exteriores do Senado sobre Assuntos Africanos. Ela foi convidada em vários programas de mídia nacionais e internacionais e publicou artigos “op-ed” em vários meios de comunicação, do Washington Post ao Foreign Policy. Margon tem pós-graduação pela Escola de Relações Exteriores Edmund A. Walsh da Universidade de Georgetown e bacharelado pela Universidade Wesleyan (Connecticut).

Sra. Angela Martin tem mais de 25 anos de experiência na concepção, gestão e implementação de programas em agências do governo americano como USAID, African Development Foundation e Peace Corps, com experiência de campo significativa na África Austral, Ocidental e Central, bem como na região dos Balcãs. Ela é gerente sênior e assessora política com experiência extensiva no desenvolvimento e aplicação de decisões de política para assegurar a implementação bem sucedida de projetos no campo. Liderou todos os aspectos do programa de start up Trans

Sahara Counter Terrorism Partnership (TSCTP) para a USAID e liderou a numerosos programas de avaliação de campo do risco de extremismo violento em África Subsariana. Dirigiu o Escritório de Desenvolvimento de Guias Técnicos sobre África na USAID que serve como base para todos os programas de assistência de desenvolvimento no combate ao extremismo violento (CVE) da agência.

O **Tenente-Coronel Jean-Baptiste Matton** é o alto representante francês que serve como a ligação entre o Africa Center e o Ministério da Defesa Francês, coordenando intercâmbios de políticas e bolsas de estudos Africanas relacionados com a segurança. Atua também como facilitador e palestrante nos programas académicos do Africa Center. O Tenente-Coronel Matton também atua como oficial de ligação Francês na Transregional Threat Coordination Cell (Célula de Coordenação de Ameaças Transregionais) para a Equipa Conjunta do Pentágono responsável pelas secções de estimativas, estratégias e planos. O Tenente-Coronel Matton é especializado em operações de coligação militar e manutenção da paz em África, nos Balcãs e no Afeganistão e tem uma experiência significativa em formação e gestão de equipas sob condições difíceis.

Antes de se juntar ao Africa Center, o Tenente-Coronel Matton atuou como assistente executivo do Chefe do Departamento de Assuntos Militares Internacionais no Joint Staff College em Paris. Entre 2014 e 2016, foi o chefe de operações do 28º Batalhão de Inteligência Militar em Issoire, França, que incluiu uma incursão de seis meses no Chade, Mali, Mauritânia e Níger. Além disso, o Tenente-Coronel Matton serviu como Oficial do Estado-Maior J3 enviado para o Vale de Kapisa no Afeganistão, Comandante de Companhia em Saint-Maixent-l'École, Comandante de Companhia de um Regimento de Fuzileiros Navais na Guiana francesa e líder de pelotão na Academia Militar de Saint-Cyr em Agen. Participou em incursões na ex-Jugoslávia em 2001 e no Kosovo em 2003 sob comando da OTAN.

O Tenente-Coronel Matton é licenciado em economia pela Universidade de Sorbonne em Paris, Mestre em assuntos internacionais pela Saint-Cyr, Mestre em estratégia e assuntos internacionais pelo Joint Staff College em Paris e mestre em assuntos internacionais pela American University of Paris (Universidade Americana de Paris).

O **Dr. Godfrey Musila** é responsável pela realização de pesquisas relevantes sobre os desafios de segurança que a África enfrenta. Sua pesquisa centra-se na justiça penal internacional, nos direitos humanos e no direito humanitário, no Estado de direito, na segurança marítima e na supervisão civil, bem como nas instituições intergovernamentais internacionais e africanas. Ele fala regularmente sobre esses temas nos programas do Centro Africano, seminários de políticas e conferências académicas.

O Dr. Musila é um advogado com ampla experiência em África, particularmente o Corno de África e a região dos Grandes Lagos. Ele pesquisou, elaborou e revisou políticas, e forneceu conselhos ou treinamento em vários países africanos.

Antes de ingressar no Centro Africano, o Dr. Musila foi Chefe de Pesquisa na Academia Internacional de Princípios de Nuremberg na Alemanha. Ele foi o principal autor do relatório da Comissão de Inquérito da União Africana sobre o Sudão do Sul e atualmente atua como voluntário na Comissão de Direitos Humanos do Conselho de Direitos Humanos no Sudão do Sul. Dr. Musila tem leccionado leis no Quênia, África do Sul e Tanzânia e atuou como Diretor de Pesquisa e Política na Comissão da Verdade do Quênia. Enquanto com o Instituto de Estudos de

Segurança, ele treinou funcionários de justiça criminal em sete países sobre a abordagem da justiça criminal para combater o terrorismo.

Dr. Musila detém um Ph.D. em direito penal internacional da Universidade dos Witwatersrand e obteve uma M.A. com distinção em direito dos direitos humanos da Universidade de Pretória. Ele recebeu o Prêmio Nelson Mandela pelo top LL.M. Aluno e Keba M'baye prêmio para melhor dissertação. Em 2008, foi um acadêmico Marie Curie em direito penal internacional no Centro Grotius de Estudos Jurídicos Internacionais da Universidade de Leiden. Ele fala swahili, inglês, francês e português.

Atualmente, a **Dra. Monde Muyangwa** atua como diretora do Programa Africano no Woodrow Wilson Center. Antes disso, atuou como decana acadêmica no Centro de Estudos Estratégicos da África de 2002 a 2013. Nessa capacidade, ela supervisionou todos os currículos e programas para o Centro da África, incluindo nas áreas de estudos de segurança, contraterrorismo e ameaças transnacionais, relações civil-militares, economia e gestão de recursos de defesa e gestão de conflitos. De 2000 a 2003, atuou como professora de relações civil-militares no Centro de Estudos Estratégicos da África. De 1997 a 2000, a Dra. Monde trabalhou como diretora de pesquisa e, em seguida, como vice-presidente de pesquisa e política na Cúpula Nacional da África. Nessas capacidades, ela foi responsável pelo desenvolvimento e supervisão dos programas, pesquisas e publicações da organização, visando o aprimoramento das relações entre os Estados Unidos e a África. Seu trabalho na Cúpula culminou em uma cúpula nacional sobre a África, com a presença do presidente Clinton e mais de oito mil pessoas. A Cúpula resultou na elaboração e publicação do Plano de Ação Nacional para as Relações entre os Estados Unidos e a África no século XXI, um conjunto de recomendações para melhorar e fortalecer as relações entre os EUA e a África. De 1996 a 1997, a Dra. Monde trabalhou como diretora de programas de educação internacional na New Mexico Highlands University em Las Vegas, no Novo México.

A Dra. Monde tem um extenso currículo em estudos africanos e relações entre os EUA e a África. Ao longo dos anos, ela atuou como consultora em governança, segurança, desenvolvimento e cultura africana; ela também participou e contribuiu para uma série de programas relacionados à África, incluindo o trabalho no conselho de revisão editorial do jornal Counter Terrorism Exchange, e no conselho editorial da African Security. Ela também atuou no Conselho Consultivo do Índice Ibrahim de Governança Africana, um projeto da Fundação Mo Ibrahim. A Dra. Monde também trabalhou como consultora de desenvolvimento e gênero e trabalhou em uma ampla gama de projetos de desenvolvimento no sul da África nas áreas de educação, habitação, saúde e nutrição. Ela é coautora, com a Margaret Vogt, de uma publicação para a Academia Internacional da Paz intitulada Avaliação do Mecanismo de Organização da Unidade Africana para a Prevenção, Gestão e Resolução de Conflitos. A Dra. Monde tem um doutorado em relações internacionais e bacharelado em política, filosofia e economia pela Universidade de Oxford, bem como bacharelado em administração pública e economia pela Universidade da Zâmbia. Ela foi bolsista Rhodes, bolsista Wingate e a oradora da sua classe de formatura na Universidade da Zâmbia.

Sra. Michelle Ndiaye é a diretora do Programa de Paz e Segurança da África em colaboração com a Comissão da União Africana no Instituto de Estudos de Paz e Segurança (IPSS) e a chefe do Secretariado do Fórum de Tana.

Michelle trabalhou em diversos projetos com diversas organizações locais e internacionais e traz uma vasta experiência no campo da governança democrática e local, recuperação comunitária e pós-conflitos, desenvolvimento sustentável e questões ambientais, justiça de transição, comunicação e pesquisa. Ela tem extensa formação e experiência política e administrativa em gestão de programas de vários doadores de grande escala.

Michelle também tem forte experiência em orientação estratégica de liderança e desenvolvimento organizacional, captação de recursos e gestão de relacionamento de doadores e conhecimento comprovado em gestão de organizações em um estágio de desenvolvimento de transição.

Sua formação em ciências políticas e o conhecimento do ambiente político da maior parte dos países africanos e as tendências globais lhe deram a oportunidade de trabalhar com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a União Africana e com agentes de desenvolvimento internacional em muitos projetos. Ela publicou vários artigos e trabalhos sobre os processos políticos e de democratização e questões de desenvolvimento na África.

Antes de ingressar no IPSS, ela foi diretora executiva do Instituto Mandela para Estudos em Desenvolvimento (MINDS). Entre 1999 e 2011, antes de ingressar no MINDS, Michelle chefiou várias organizações africanas e internacionais como diretora executiva da Greenpeace África, CEO do Instituto Africano para a Cidadania Corporativa (AICC), fundadora e gerente de Projetos da África para Pesquisa e Consultoria de Akena e diretora regional da Associação Mundial de Emissoras de Rádio Comunitárias. Michelle iniciou sua carreira em 1995 como representante de programas do Instituto Africano para a Democracia (IAD), uma organização não governamental e um projeto do PNUD com sede em Dakar, no Senegal, que promove a democracia e a governança na África e particularmente em 16 países da África Ocidental.

A Sra. Ndiaye se formou em ciências políticas (B.A.) da Universidade de Quebec em Montreal, Canadá. Possui mestrado em direito público e pós-graduação em ciências políticas (DEA) da Universidade Cheikh Anta Diop, em Dakar, no Senegal. Ela é candidata a doutorado na Universidade Leipzig, na Alemanha.

Dr. Ben Nickels – por favor, consulte a biografia acima

Dr. Ian Ralby é professor adjunto de direito marítimo e segurança no Centro de Estudos Estratégicos da África, bem como um consultor especialista das Nações Unidas e da OTAN em questões de segurança, um membro sênior não residente no Conselho do Atlântico e CEO de sua própria consultoria, I.R. Consilium. Possui experiência substancial em direito internacional e marítimo, relações internacionais e questões de segurança transnacional. Em particular, ele é um especialista reconhecido na aplicação da lei marítima; assuntos relacionados à regulamentação, governança e supervisão de empresas privadas de segurança terrestre e marítima; e o problema mundial do roubo de petróleo em dutos. Seu trabalho consiste em assessorar e ajudar governos e organizações a desenvolver e implementar políticas juridicamente fundamentadas, muitas vezes relacionadas a questões de segurança e estabilidade. Ele trabalhou com clientes em todo o mundo em soluções de problemas complexos, incluindo: trabalho extensivo sobre questões de domínio marítimo na África, Caribe e Sudeste Asiático; solucionando problemas litorâneos complexos no

Oriente Médio; varredura [scanning] do horizonte para futuras questões de segurança; e elaboração e implementação de legislação com implicações de segurança. O Dr. Ralby também dedicou tempo integrado como conselheiro de direito internacional para um governo nos Balcãs, serviu como assessor no desenvolvimento de vários códigos, padrões e mecanismos de supervisão nacionais e internacionais para o setor de segurança privada e prestou apoio aos juizes iraquianos nos julgamentos de Saddam Hussein e seus principais tenentes. Ele continua ativamente assessorando vários governos ocidentais aliados em questões relacionadas à segurança privada e aos assuntos marítimos e é considerado um “principal formador de opiniões” sobre segurança marítima na OTAN. Ele também é palestrante e publica vasto material sobre temas relacionados a direito e relações internacionais. Dr. Ralby formou-se bacharel em Línguas Modernas e Linguística e um mestrado em Comunicação Intercultural na Universidade de Maryland, em Baltimore; um doutorado em direito na Faculdade William e Mary; e um mestrado (M Phil) em Relações Internacionais e um doutorado em Política e Estudos Internacionais na Faculdade St. John, da Universidade de Cambridge.

Embaixador David Shinn é professor adjunto na Elliott School of International Affairs na George Washington University desde 2001. Antes disso, trabalhou 37 anos no Serviço Exterior dos EUA com missões nas embaixadas no Líbano Quênia, Tanzânia, Mauritânia, Camarões e Sudão. Foi embaixador dos EUA no Burkina Faso de 1987 e 1990 e na Etiópia de 1996 a 1999. Ocupou cargos no Departamento de Estado em Washington de oficial responsável pela Etiópia, pela Somália e Djibuti, pela Tanzânia e Uganda e de Coordenador do Departamento de Estado para a Somália durante a intervenção militar em 1993 e diretor para assuntos de África Oriental e Corno de África de 1993 a 1996. O Embaixador Shinn dá palestra sobre assuntos africanos em todo o mundo é comentarista frequente na al-Jazeera, Voice of America, BBC, China Central Television e Radio France Internationale. Atua no conselho ou como assessor de diversas organizações não governamentais, na maioria com ligações com África. Possui um doutoramento em ciência política da George Washington University. É coautor dos livros *China and Africa: A Century of Engagement* (2012) e *Historical Dictionary of Ethiopia* (2013), tendo recentemente publicado um livro sobre o Movimento Gülen em África.

Dr. Joseph Siegle – favor, consultar a biografia acima.

Mr. William Wechsler é Investigador Sênior na American Progress, na qual trabalha em assuntos voltados para o contraterrorismo e a política de segurança nacional dos EUA no Meio Oriente, Sul da Ásia e África.

O último cargo no sector público de Wechsler foi o de Secretário Alterno Adjunto de Defesa para operações especiais e combate ao terrorismo, onde o seu trabalho se centrava em contraterrorismo, contra insurreição, operações de informação e outras operações sensíveis. No Departamento de Defesa dos EUA, Wechsler prestou assessorial a diversos Secretários em uma ampla gama de ações do departamento, junto com políticas, planos, autoridades e recursos relacionados com operações especiais e guerra irregular. Neste cargo, ele também ajudou a supervisionar as responsabilidades de serviço do Comando de Operações Especiais dos EUA.

Antes disso, Wechsler trabalhou como Secretário Alterno Adjunto de Defesa para ameaças globais e narcotráfico, em que as suas principais áreas de enfoque incluíam operações de

policiamento integrado com campanhas militares dos EUA no Afeganistão; institucionalização da doutrina e estruturas de financiamento contra ameaças do departamento; e fortalecimento da capacidade no México.

Durante o governo do Presidente Clinton, Wechsler serviu como assessor especial do Secretário do Tesouro, onde ajudou a estabelecer o regime legal e os processos de políticas que os Estados Unidos usa actualmente para impor sanções económicas estrangeiras e combater o branqueamento de dinheiro. Antes disso, foi diretor de ameaças transnacionais no estado maior do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca e assistente especial do Chefe de Estado Maior Conjunto no Pentágono.

Wechsler também tem uma carreira independente na área financeira. No início deste ano, deixou o Pentágono para se tornar Vice Presidente da Capitol Peak Asset Management, que está voltado para investimentos relacionados com infraestruturas. Anteriormente, na sua carreira no sector privado, Wechsler foi o diretor gerente da Greenwich Associates, uma firma de consultoria de gestão especializada na indústria de serviços financeiros, onde foi promovido e se tornou o líder da prática de gestão de ativos globais da firma.

Wechsler é formado pela Cornell University e recebeu um Mestrado da Columbia University's School of International and Public Affairs. Ele escreveu capítulos para dois volumes editados e publicou artigos no The New York Times, Los Angeles Times, Foreign Affairs, The National Interest, Financial Times e Pensions & Investments. Wechsler é membro do Conselho de Relações Externas, membro do Instituto CFA e titular da carta de CFA.

Dr. Paul D. Williams é professor associado de Assuntos Internacionais e diretor associado do programa de Mestrado em Estudos de Política de Segurança. Dr. Williams também é assessor sénior não residente do Instituto Internacional da Paz em Nova Iorque e investigador global associado do Programa de África do Centro Woodrow Wilson.

No período 2014-2015, foi investigador visitante do Woodrow Wilson Center for International Scholars. De 2011 a 2014, Dr. Williams trabalhou como professor visitante do Instituto de Paz e Estudos de Segurança na Universidade de Addis Ababa na Etiópia. Antes disso, foi professor nas universidades de Aberystwyth, Birmingham e Warwick, no Reino Unido, e foi investigador visitante na Georgetown University e Universidade de Queensland, Austrália. Dr. Williams atua atualmente no conselho editorial de várias revistas académicos, incluindo African Affairs, International Peacekeeping, Global Governance e Global Responsibility to Protect. Está também a administrar um projeto de investigação independente para Providing Peacekeeping Project, que analisa formas para desenvolver operações de paz da ONU mais eficazes.